

Venezuelanos imigrantes, residentes em Sobral, Ceará: um estudo da caracterização e efetivação de direitos fundamentais

Luz Maritza Mantilla Chanagá¹; Aldiva Sales Diniz²

¹Mestrado Acadêmico em Geografia – MAG; CCH; UVA; maritzamantilla1@gmail.com,

² Docente pesquisadora; CCH; UVA; aldiva_sales@uvanet.br,

Resumo

As crises humanitárias fizeram sair venezuelanos do seu país para entrarem pela região Norte do Brasil, principalmente nas cidades de Roraima e Pacaraima. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de informações sobre imigrantes venezuelanos residentes na cidade de Sobral, CE, visando conhecer a efetivação de seus direitos fundamentais. Estudo de metodologia qualitativa, tipo exploratório, com utilização de pesquisa documental e trabalho de campo com observação e registro em diário de campo, desenvolvido entre março e setembro de 2022. Como resultados, os residentes de Sobral que foram interrogados, conhecem o tema de imigração venezuelana, já observaram pessoas nas ruas e nos sinais pedindo ajuda. Nas conversas com imigrantes, estes falaram do acesso a serviços básicos. O noticiário G1 Ceará registrou a chegada dos imigrantes à cidade. Conclui-se que a caracterização da população é o primeiro e obrigatório passo na tentativa de entender a efetivação de direitos fundamentais dos venezuelanos.

Palavras-chave: Imigrantes Venezuelanos, Crises Humanitárias, Direitos Humanos.

Introdução e Objetivo

O fenômeno migratório acompanha a formação da própria humanidade. Os seres humanos tem-se deslocado de maneira constante, motivados pela busca de novas terras de lavoura e em outras ocasiões obrigados pelas guerras e catástrofes naturais. De fato, o homem iniciou sua dispersão no mundo desde a África, seu lugar de origem segundo diversas fontes (MEJÍA, 2017).

As imigrações recentes tem sido uma preocupação para os países pertencentes na União Europeia (UE). Este fenômeno na atualidade é um desafio mundial devido à globalização, o que reclama ações da nação que recebe os migrantes, mais também da comunidade internacional no seu conjunto. Segundo a ONU (2020), no ano anterior em relatório apresentado no mês de dezembro, esta organização internacional registrou 281 milhões de migrantes internacionais; cifra correspondente ao 3,6% de toda a população da esfera terrestre.

Adicionalmente, 27,1 milhões de migrantes são menores de 18 anos de idade, de um total de 89,3 milhões de pessoas que passaram a migrar de forma não voluntária, deixando tudo para traz e convertendo-se em refugiados (UNHCR, 2021).

Os refugiados são pessoas que fogem do país de origem para outras nações, exemplo

da Turquia que passou a se converter em país acolhedor de refugiados ocupando assim o primeiro lugar no mundo com más refugiados; seguido da Colômbia que ficou no segundo lugar com más de 1,8 milhões pessoas refugiadas (UNHCR, 2021).

Segundo Nações Unidas, no ano de 2015 foi registrado um total de 7.773.471 habitantes da América Latina e do Caribe morando em territórios diferentes ao lugar de nascimento, em alguns casos da mesma sub-região; na contraparte os países e dependências do Caribe registraram dentro dos seus habitantes 1.367.407 imigrantes internacionais (UNDESA, 2015). A imigração Venezuelana registrou um aumento de 700.000 em 2015 para 3 milhões de pessoas em 2018. (OTERO; TORELLY; RODRIGUES, 2018).

Imigrantes Venezuelanos entram no Brasil pela a região Norte, principalmente nas cidades de Roraima e Pacaraima. Em 2019 ao Brasil recebeu 300.000 pessoas, um aumento exponencial quando comparado com as 800 pessoas registradas no ano de 2015. Em 2020 se registrou uma cifra de 264.000 refugiados e imigrantes no país (OIM, 2021).

Nesse sentido o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento inicial de informações sobre imigrantes venezuelanos residentes na cidade de Sobral, CE; visando conhecer a efetivação de direitos fundamentais nesta população.

Materiais e métodos

O trabalho aqui apresentado corresponde à etapa preliminar da pesquisa em andamento sobre caracterização e efetivação de direitos fundamentais de venezuelanos imigrantes residentes em Sobral, Ceará. Estudo de metodologia qualitativa, com pesquisa documental e trabalho de campo utilizando observação de tipo exploratório, realizada no período de sete meses compreendidos entre o mês de março até o mês de setembro de 2022, na zona urbana de Sobral, CE. As informações coletadas e anotadas em “diário de campo” como ferramenta de registro.

- Busca em bases de dados públicas pela internet, para acesso de fontes tipo acadêmico e institucionais como artigos, resumos, informes, estadísticas, notícias.
- Indagações preliminares de tipo verbal e de forma aleatória realizadas à comunidade em locais como as ruas, nos postos de saúde, nas escolas, entre outros.
- Contato direto com imigrantes venezuelanos: o primeiro contato foi concretizado no mês de março, no bairro Parque Silvana II, o segundo contato foi no mesmo mês de março, no bairro centro e o terceiro contato foi no mês de junho no bairro parque Silvana II; para um total de três imigrantes venezuelanos que mantiveram comunicação constante e fluida com a nossa pesquisa.
- Obtenção de dados institucionais: foi estabelecido contato no mês de outubro com a Coordenadora de Direitos Humanos da Cidade de Sobral. Este órgão realiza trabalho social com um grupo de imigrantes, conformado por várias famílias e um aproximado de 25 pessoas dentre adultos e menores de idade.

Resultados e discussões

Resultados preliminares da pesquisa documental em bases de dados na internet reflete a realidade de um tema que é novo e que muitas das vezes passa despercebido pelas pesquisas acadêmicas e institucionais. Informações sobre imigração e no caso em particular dos imigrantes venezuelanos residentes na cidade de Sobral, CE, não foram encontrados em dados públicos e institucionais.

Os residentes da cidade de Sobral, CE, não são alheios ao tema migratório e a situação acontecida na Venezuela. Quando uma residente da cidade foi questionada sobre venezuelanos, as respostas foram as seguintes:

“Eu tenho visto os venezuelanos nos sinais da cidade, pedindo esmola, que pena deles, sofrem muito na rua e ninguém faz nada, faz tempo tinha até uma mulher grávida e várias crianças na rua”. (Diário de campo, 2022).

O registro da chegada dos imigrantes venezuelanos na cidade de Sobral, CE, expõe que são 30 pessoas dentre eles mulheres, homens e crianças; ressalta-se que dentro dos imigrantes tem uma mulher a ponto de dar à luz uma criança (Jornal G1 Ceará, 2019).

Entendesse o fato dos moradores de Sobral, CE, de ter avistado pessoas adultas com crianças nos sinais da cidade pedindo dinheiro ou comida, ficou bem guardado na memória deles ao ponto que ainda hoje é a primeira lembrança que trazem quando de imigrantes venezuelanos se fala.

No primeiro encontro não planejado, produto de trabalho de campo realizado na cidade de Sobral, Bairro Centro, em conversa informal, um imigrante venezuelano integrante da etnia “Warao” refere:

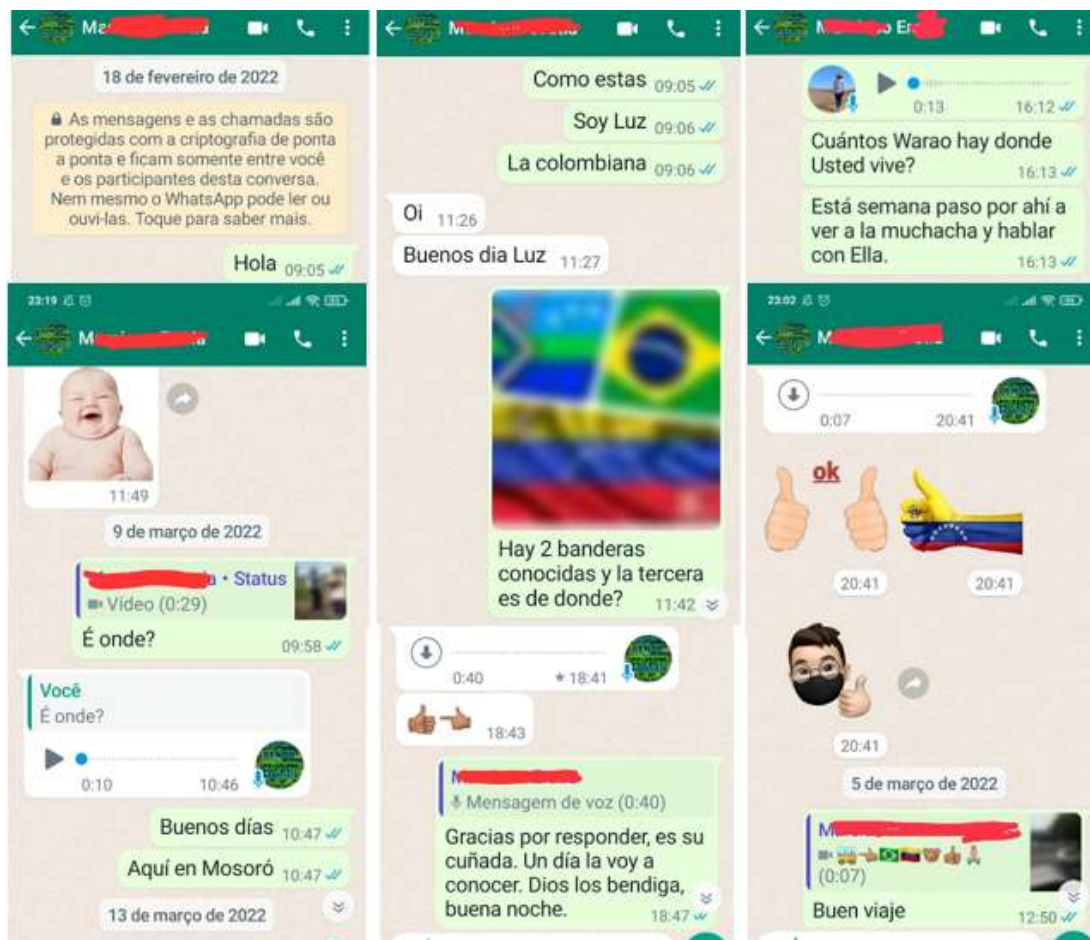
“Eu sou proveniente da etnia que habita a Orinoquia Venezuelana, as margens do Rio Orinoco, na minha família somos vários irmãos, estudei ensino fundamental, a grande maioria dos meus familiares encontrassem na cidade de Mossoró, lá a prefeitura tem nos ajudado com aluguel, água, e luz, a gente só chega em Sobral temporariamente para trabalhar, ficamos um tempo e voltamos para Mossoró”. (Diário de campo, 2022).

Desde a ancestralidade os indígenas Warao são habitantes ribeirinhos do “Delta Orinoco” da Venezuela, adaptados nesse lugar que está conformado por uma basta natureza, ligados a horticultura e aos rios e riachos, onde ao longo desse habitat aquático desenvolvem a vida familiar e social. (CASTRO, 2018).

Os registros da presença da etnia Warao no Brasil acontece a vários anos, desde 2014, vendo-se intensificada nos últimos anos, desde 2016 a causa da crise humanitária da Venezuela, além disso, outros fatores apontados pela ACNUDH (2020) referem que os indígenas Warao estão sendo ameaçados por homens armados que irrompem nos seus territórios de forma violenta e os intimida, entre vários aspectos o relatório também alude problemas de tipo ambiental ressaltando que as águas dos territórios Warao estão sendo contaminadas a causa da mineração ilegal praticada nessa região indígena venezuelana. (UNHCR, 2021). Situações traumáticas, vividas pelos indígenas Warao no território venezuelano, faz com que

famílias inteiras se vejam forçadas a sair do seu lar ancestral na busca de sua subsistência e melhora nas condições de vida.

As conversas com o imigrante venezuelano Warão¹, ao longo de três meses por médio de WhatsApp, foram úteis para conhecer um pouco dos costumes, da organização familiar, do trabalho exercido por eles, da religião que praticam, da solidariedade que eles têm para com seus compatriotas que ficaram lá na Venezuela.



Imagem, registro de conversações mantidas por aplicativo celular.

Na anterior imagem pode-se observar os vários temas conversados com o imigrante venezuelano Warão, quem respondia sempre que fosse possível a todas as perguntas feitas nas nossas falas. Ele encaminhou vários áudios, fotos e vídeos onde mostrou seu dia a dia e da sua família, além de dados relevantes á presente pesquisa.

Nas conversas com outra imigrante venezuelana foi percebida a realidade vivida por ela como mãe de família e dona do lar, quando questionada pela vida na cidade de sobral e o acesso a serviços básicos.

“A gente foi para a fronteira com dinheiro emprestado e outra parte era do salário

¹ Referido desta forma no texto para manter sigilo da identidade.

do meu marido, lá no albergue recebemos comida, cama e atenção médica, depois de três dias fomos embarcados no avião até Fortaleza, o governo do Brasil que nos trouxe para o Ceará...Meus filhos gostam da escola, da comida que dão para eles, lá na Venezuela passavam muitas necessidades, não tínhamos nem para comer, a saúde muito precária. Aqui a gente vai no posto de saúde e sempre tive atenção. Sobral tem sido difícil, as pessoas olham a gente muito estranho, se sabem que somos venezuelanos, não aguento mais a discriminação”. (Diário de campo, 2022).

A chegada dos imigrantes venezuelanos no Ceará foi destaque nos principais jornais regionais, com ênfase naqueles assentados na capital do estado. A notícia destacou: “Pelo menos três ônibus com refugiados venezuelanos chegaram a Fortaleza, os imigrantes vêm avançando pelo Brasil. Crianças, adolescentes e mulheres grávidas vivem em quartos alugados em imóveis em péssimas condições no Centro da Capital” (O POVO ONLINE, 2019).

Os imigrantes venezuelanos encontram na saída do país natal a solução à falta de bens básicos de oferta pública, a causa dessa necessidade empreendem longas travessias pelo Brasil, as vezes de avião, as vezes de carro e até a pé, alguns imigrantes viajam com ajuda do governo brasileiro e outros se arriscam por conta própria.

As percepções dos especialistas no tema de direitos em comunidades imigrantes têm manifestado preocupação. Segundo a UNICEF (2019), um dos maiores desafios é a capacidade de absorção dos serviços públicos locais, nas áreas de saúde e educação, já que normalmente os municípios já possuem grandes demandas antes da entrada dos imigrantes.

Considerações finais

A ausência de informações públicas sobre a real situação no que diz respeito aos direitos fundamentais da população imigrante preclui qualquer conclusão sobre o adequado manejo ao fenômeno migratório Venezuelano na cidade de Sobral, CE.

Logo das indagações preliminares, pode-se inferir que a prefeitura municipal de Sobral, tem contato direto com uma parte da população imigrante residente na cidade, além de conhecer dados referentes ao acesso à oferta pública em saúde, moradia, educação; dentre outros. A outra parte da população imigrante venezuelana, não tem procurado por ajuda na prefeitura municipal, ficando de fora dos auxílios oferecidos; sem que isso signifique ficar de fora do acesso a oferta pública em matéria de educação, saúde; principalmente.

A caracterização da população é o primeiro passo na tentativa de entender a efetivação de direitos fundamentais dos venezuelanos imigrantes na cidade de Sobral; desta forma, será possível não só zelar pelo cumprimento da declaração internacional dos Direitos Humanos, como também planejar e executar ações tendentes à efetivação dos direitos fundamentais dos imigrantes em território Sobralense.

Referencias

CASTRO Garcia, Alvaro A. Los Warao en Brasil son refugiados, no son imigrantes. Cuestiones etnológicas y Etnohistóricas. Périplos, GT Glasco – Fronteiras internacionais e migracao indígena na América do Sul / Vol N° 2. Disponível em: <file:///C:/Users/Wilder/Downloads/brasilemmanuel,+PERIPLoS+10.5-32-55-2.pdf>. Acesso em: 28 sep. 2021.

G1 CERÁ, Verdes Mares. Rodrigues, Rodrigo; Glaucia, Maristela. 2019. Grupo de 30 venezuelanos se refugia no interior do Ceará e vive em local abandonado. Disponível em: < <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/11/18/grupo-de-30-venezuelanos-se-refugia-em-sobral-e-vive-em-local-abandonado.ghtml>>. Acesso em: 28 sep. 2022.

MEJÍA, William. *Reunión Regional Latinoamericana y Caribeña De Expertas Y Expertos en Migración Internacional Preparatoria Del Pacto Mundial Para Una Migración Segura, Ordenada Y Regular 30 y 31 de agosto de 2017 Panorama de la migración internacional en el Caribe VERSIÓ*. Santiago de Chile: 2017. Disponível em: < https://refugeesmigrants.un.org/sites/default/files/eclac_agenda_sp.pdf >. Acesso em: 28 sep. 2021.

OIM. *Guia de Deslocamento-Estratégia de Interiorização | Deslocamento Voluntário De Refugiados e Migrantes Subcomitê Federal para Interiorização*. 2. ed. Brasília, DF: [s.n.], 2021. Disponível em: <www.gov.br/cidadania>. Acesso em: 28 sep. 2022.

O POVO ONLINE. *Cerca de 90 venezuelanos estão vivendo em situação sub-humana no Centro*. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2019/05/22/cerca-de-90-venezuelanos-estao-vivendo-em-situacao-sub-humana-no-centro.html>>. Acesso em: 8 nov. 2021.

OTERO, Guilherme; TORELLY, Marcelo; RODRIGUES, Yssysay. A Atuação Da Organização Internacional Para As Migrações No Apoio À Gestão Do Fluxo Migratório Venezuelano No Brasil. In: Nepo/Unicamp (Org). *Migrações Venezuelanas*. 1. ed. Campina Grande: Nepo/Unicamp, 2018. p. 400. Disponível em: <www.nepo.unicamp.br>. Acesso em: 28 sep. 2022.

UNHCR, ACNUR. Mast, Benjamin. Agencia da ONU para Refugiados. Os Warao no Brasil. Contribuições da antropologia para a proteção de indígenas refugiados e imigrantes. 2021. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2021/04/WEB-Os-Warao-no-Brasil.pdf>>. Acesso em: 28 sep. 2022.

ONU, Assembleia General de La. *Declaración Universal de los Derechos Humanos (217 [III] A)*. Paris: [s.n.], 1948. Disponível em: <<http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>>. Acesso em: 8 nov. 2021.